NUMERO 5:468 — Sabbado, 29 de julho de 1905

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 54.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ADMINISTRADOR
SEBASTIÃO DE CAMPOS

EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

O desabafo d'um crente

Conseguistes a realisação dos vossos intentos. E conseguistes tudo isso pela calumnia, pela infamia, pela abjuração de todos os sentimentos nobres, pelo desprezo completo de tudo quanto inspira respeito e consideração. Cuspistes na vossa propria consciencia, e, como féras que pastam nos desertos, os restos sanguinolentos das suas victimas indefezas, elevastes bem alto a bandeira negra dos vossos caracteres hediondos e lamacentos. Vencestes, mas ouvi.

Mentis descaradamente quando affirmaes que destruis o convento das Carmelitas para melhor servirdes os interesses de Aveiro, mentis descaradamente quando affirmaes que destruis aquelle edificio por elle não corresponder com a elegancia do moderno edificio do governo civil, por não quererdes que este possa defrontar com um edificio que vós dizeis não possuir belleza architectonia de especie alguma, como, se assim fosse, que não é, não fosse egualmente verdade que um palacio melhor ostenta a sua elegancia, quando esteja a par de edificios sem valor que lhe salientem o contraste. Sim, mentis.

Ao lado do edificio destinado para as repartições publicas podia sem desdouro para elle continuar vivendo o edificio das Carmelitas, que, sem querer vangloriar-se de sumptuosidades architectonicas que realmente não possue, não deixa de offerecer um conjuncto proprio da sua epocha e que bem podia servir a outros fins, quando tivesse de cessar aquelle a que presentemente o destinavam, um conjuncto que não envergonhava, e que, pelo contrario, possuia o cunho que o passado lhe tinha dado. Se destruis, se o condemnastes, outra é a razão.

Almas descrentes, que nunca conhecestes o valor d'uma prece, incommodava-vos este edificio, tão sómente porque era religioso, porque não poderieis destruir n'elle os vestigios de uma casa de oração.

Almas descrentes, manchadas pela perversidade, que nunca fostes buscar a um templo a consolação para os infortunios da vida, affligia-vos a idéa de não destruirdes este edificio, não sabendo aproveitar-vos dos recursos que a occasião vos facultava.

Era um de menos, dizeis vós, e mal irá á nossa causa se o não deitarmos abaixo. Era este o vosso pensamento, e conseguistes convertel-o em realidade. Não desanimeis, portanto, e não pareis; conclui a vossa obra.

Hoje destruis o convento das Carmelitas, e servis a dois sentimentos baixos e ignobeis: á repulsão que tendes pela religião, e a um resentimento que desde longos annos vos referve no peito. Para callar esse resentimento, bem vos basta a destruição d'este edificio; para obedecerdes ao sentimento da descrença e da impiedade, muito vos resta ainda.

Não pareis, continuae. Ainda por esta cidade ha muitas cruzes para arrazar, alguns templos para destruir, um ou dois edificios que bem podeis aniquilar. Onde virdes um edificio em cujos cimos estiver insculpido o signal da Redempção, em cujas paredes estiver um emblema da religião de Jesus Christo, em cujos corredores divisardes azulejos que representem algumas scenas biblicas, em cujas escadas estiver já gasta a pedra dos degraus que a formam pelas pizadas repetidas das monjas, em cujos sobrados estiver assignalado o vestigio de uns joelhos em oração, em cujas lageas estiver gravado um epitaphio de um crente, em cujas abobadas, e em cujos claustros soar ainda a voz de um sino, arrasae o, aniquilae-o, exponde-o á gargalhada das turbas ignaras, ao escarneo da descrença e da impiedade.

Não desanimeis, não recueis, já que mais prometteis e desejaes mostrar-nos. Vamos, não vos detenhaes! Mas para fazerdes o que estaes fazendo, mas para fazerdes o que prometteis, haveis de passar por cima dos vossos proprios cadaveres, haveis de espesinhar a parte mais nobre da vossa individualidade, haveis de encher de lama o vosso proprio nome. Mas que importa? Não recueis, não vacilleis, pertence-vos o camartello, tendes por vós a auctoridade dos homens e o consenso de meia população desnorteada.

Agora, muito a serio.

Quando estiverem cahidas por terra essas paredes que abrigaram tantas almas infelizes, quando se patentearem aos olhares da turba ignara e assalariada tantas reliquias humildes de devoção e de modestia, quando tombar no solo a ultima pedra que foi testemunha de tantas orações e de tantas supplicas á Divindade, de cuja Omnipotencia escarneceis, não duvideis então; espera-vos o castigo da posteridade que vos deve sobreviver, e no momento tragico do vosso passamento, haveis de tremer perante o despertar da vossa consciencia enegrecida, porque n'esse momento, despidos de todas as vaidades humanas, desamparados de todos os vossos amigos, não ha para vós senão a sentença do vosso juiz, senão o receio da vossa condemnação, senão a fuga de todos os auxilios que vos levariam aos pés de Deus, que existe, embora o negueis, que não carece da vossa descrença para vos maldiçoar e condemnar, perante Quem não podeis mentir como mentis aos homens, de Deus que lê fundo nas intenções dos homens e perante Quem não podem encobrir-se os vossos mais reconditos pensamentos. Nós bem sabemos que as nossas palavras vão ser um motivo para as vossas gargalhadas e um assumpto de escarneo nos passeios da Arcada ou nos mostradores de certos estabelecimentos Não importa!

Sejamos nós reaccionarios, porque desejavamos que se conservasse aquelle edificio, sobre o qual, para o destruirdes, cuspistes as maiores infamias e mentistes aos poderes constituidos; sejamos nós os reaccionarios, porque tentámos impedir a vossa obra sacrilega; sejamos nós os reaccionarios, os ultramontanos, os carolas.

Não importa! Antes reaccionarios, ultramontanos e carolas do que progressistas como vós, almas de lôdo, onde se não descobre um vestigio de respeitabilidade pelos edificios dos nossos avôs, quando estes edificios, como o das Carmelitas, bem podiam existir, sem offuscar o brilho do vosso progresso e da vossa civilisação. Mas quando a posteridade apontar bem alto os nossos nomes e os vossos, antes queremos para nós a memoria honrada, embora pobre dos que pugnaram pela conservação d'este edificio que em parte hoje destruis, para amanhã o arrazardes por completo, do que a gloria que que vos deve caber pelo chão que substitue o convento por vós detestado, cujas ruinas jurastes, cuja destruição vos enche de goso, não porque ella contribua, como dissemos, para o engrandecimento de Aveiro, mas tão sómente porque ella satisfaz as vossas mesquinhas ambições e os vossos preversos resentimentos.

Estamos d'aqui a ver-vos sorrir de escarneo e de commiseração pelas nossas palavras. Talvez digaes que pouco vos importa o que julgar de vós a posteridade. Nescios que sois! O vosso nome hade de ser o de vossos filhos e o de vossos netos, e quando estes se envergonharem de vos ter por ascendentes, hão-de as vossas cinsas tremer de confusão e de vergonha ao sentirem o anathema de maldição que os vindouros hão-de lançar-vos.

Rides? Pois continuae a rir-vos, não cesseis de rir-vos!

Rira bien qui rira le dernier.

Z.

Noticias militares

Como dissemos, effectuou-se ha dias, em Lamas, concelho de Agueda, um exercicio de quadros, em que tomou parte quasi toda a officialidade de infanteria 24.

Lamas fica situada entre as pontes do Vouga e Mornel onde se feriram dois grandes combates por occasião do cêrco do Porto.

A instrucção de reservistas do districto n.º 24, que tem logar durante o proximo mez de agosto, é ministrada pelo seguinte pessoal do regimento aqui aquartelado:

Commandante do grupo de companhias de reserva, o sr. major Luciano Augusto da Costa.

1.ª companhia—Commandante, sr. Joaquim de Sá e Mello; subalternos, srs. tenente Alexandre Alves dos Santos; alferes Julio Antunes e Francisco José de Campos; sargentos Augusto, João da Silva Mello, Antonio Soares e Luiz Antonio d'Almeida; 1.ºs cabos Arnaldo Ferreira de Lemes, Guilherme de Sá, Luciano Alves Vellez, Alberto Exposto e José Augusto Alves.

2.ª companhia—Commandante, sr. Narciso Henrique Acheman; subalternos, srs. tenente Manuel Ferreira Viegas Junior, alferes Manuel Carvalhal e Alfredo Rodrigues Loureiro; sargentos Germano Augusto de Mendonça, Alfredo Neves, Manuel da Silva e José Barbosa de Camejo; 1.ºs cabos Francisco da Silva Oliveira, Carlos de Castro, José de Jesus, Manuel de Figueiredo e José da Silva.

Os mancebos da 2.ª reserva chamados a estes exercicios devem apresentar-se até ao toque do recolher do dia 1 de agosto no quartel de Sá, d'esta cidade.

CONSELHEIRO CASTRO MATTOSO

Podemos continuar a dar aos nossos leitores a grata noticia de que se accentuam hoje, d'um modo muito animador, as melhoras do nosso querido amigo e digno par do reino, sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso Côrte-real.

O illustre enfermo esteve antehontem bastante incommodado, chegando a ficar alli n'essa noite o eminente medico, sr. dr. Moreira Junior, mas hoje continua sem febre e já toma alimentos, pelo que se espera que a convalescença não se faça esperar.

El-rei informa-se diariamente do seu estado por intermedio do seu secretario particular, sr. conde de Arnoso. Sua magestade a rainha, tambem, pelo telephone, tem pedido noticia do enfermo, que continua a ser visitadissimo.

Essas visitas são recebidas pelo nosso presado amigo, sr. dr. Fernando de Castro Mattoso, filho do illustre doente, que recebe tambem muitos telegrammas e cartões pedindo noticias e fazendo votos pelas melhoras do enfermo, noticias que são para todos da mais intima satisfação.

A commissão do «Novo-hospital», de que o sr. conselheiro Castro Mattoso é muito digno presidente, resolveu solemnisar o restabelecimento de sua ex.ª mandando celebrar na egreja da Misericordia um «Te Deum» em acção de graças pelo facto com que todos nós com tão viva satisfação nos congratulamos.

Miudezas

Vae-se tornando cada vez mais sensivel a falta da irrigação das ruas. São nuvens de pó que se levantam ao mais leve sopro de vento. Que triste ideia farão da nossa terra os que a visitam!

Tomou ante-hontem posse da vaga de chefe de esquadra, que ha um anno se deu no corpo de policia civil d'este districto por fallecimento do desventurado Antonio Simões Lebre, um ex-sargento de infanteria 24, ultimamente empregado no deposito de petroleo que n'esta cidade tem a «Colonial oil company».

Diz-se que vão ter começo na proxima semana os trabalhos justos por empreitada no edificio do Terreiro, e bem assim os de fundações do «Asylo-escola-districtal».

Negras aves agoirentas fazem presagios pavorosos e architetam coisas que «hão de abysmar o mundo!»

Infelizes mercadores de trapos sujos, quem é que se lhes aproxima? Peçam antes a Deus que lhes não ponham ao sol a vida escura. A chronica é longa e innuméra vergonhas. Fallam alto apontamentos de mortos e registos de vivos. Percebem?

Germano Ernesto de Pinho Ravara

I

Foi um grande latinista e um bom professor, sendo ainda hoje lembrado com saudade e terror conjunctamente por muitos dos seus antigos discipulos, que formaram umas poucas de gerações academicas do nosso lyceu.

Nasceu em Recardães, concelho de Agueda, em 1815, e n'esta ultima villa regeu por alguns annos a cadeira official de latim que n'ella havia.

Organisados os lyceus nacionaes fez concurso para a cadeira de latim no de Aveiro, em que foi provido em 1851, na vaga deixada pela jubilação do professor Calisto Luiz de Abreu. Mais tarde foi nomeado secretario do mesmo lyceu, logar que desempenhou até se jubilar.

Educado nos antigos methodos pedagogicos, era excessivo nos castigos corporaes o que lhe trouxe por vezes desgostos. A férula já de si temivel, manejada por elle, era um verdadeiro instrumento de supplicio.

Uma má declinação, troca de verbo ou pouca propriedade do termo na tradução, era motivo para duas, tres e mais duzias de palmatoadas n'um discipulo, por mais applicado e inteligente que este fosse. Um d'estes castigos, sempre excessivos e muitas vezss injustos, ia o levando ao banco dos reus.

O pae d'um alumno, barbaramente castigado, deu parte para juizo e chegou a instaurar-se o respectivo processo, que não proseguiu por desistencia do queixoso. Estava então exercendo as funcções de juiz de direito da comarca o bacharel Francisco Thomé Marques Gomes, que á sua respeitabilidade e inteireza de antigo magistrado, juntava a circumstancia de ser amigo de ambos, penalisando o por isso ter de intrevir no conflicto de que tinha de resultar necessariamente a condemnação do professor, que lhe dirigiu por essa occasião a carta que segue e que foi o inicio de negociações que deram em resultado o pae do discipulo maltratado desistir da sua queixa, e aquelle ser d'ahi em deante mais humano.

Ill.mo sr., da minha veneração e respeito—Recebi hontem o recado de v. sr.ª, e muito reconhecidamente lhe beijo as mãos por tanto obsequio, que vem suavisar a minha indisivel magua por me fazerem sentar no banco dos reus, sem eu ter commettido crime, antes ter cumprido o meu dever e ser zelos pelo adiantamento dos meus discipulos.

E' esta a maior magua dos meus 39: magua, que v. sr.ª não me pode comperhender, porque nem eu mesmo sei explicar. Deus m'a desconte nas minhas culpas, e alem das muitas graças, que lhe devo pelas muitas mercês, que me tem feito, muitas lhe devo tambem por ser v. sr.ª o meu juiz.

Antes mesmo do obsequio de v. sr.ª eu tencionava pedir lhe licença para lhe dizer o que commigo se tem passado. Na segunda-feira d'esta semana veio procurar-me o administrador, dizendo me, que estando com o Mattos, medico Queiroz e outros, falando a meu respeito, tinham assentado, que alguem me falasse para eu dar uma explicação ou satisfação a J... R... dizendo-me, que d'outra sorte elle procedia, e já tinha requerido exame, e que lhe tinham dito, que o juiz estava com muita pena de não poder dar a sentença, etc., etc. O administrador veio para me obsequiar. Eu respondi-lhe, começando por lhe agradecer, que não dava nenhuma satisfação ou explicação a J... R... por isso mesmo que não o tinha offendido: que no caso opposto não só a J... R..., mas a outra qualquer pessôa por mais abjetta, que fosse a sua, posição social, eu a daria, porque era essa a minha obrigação. O administrador disse-me, que eu fazia o que elle faria e saiu.

Creio, que na 4.ª feira, veiu meu sobrinho e o José Ferreira d'Ilhavo, fallar-me com grande empenho do Bento de Magalhães quasi no mesmo sentido, tendo me dito antes, que bem sabiam, que eu nem annuia, nem devia annuir. Recusei-me pelo motivo acima; e então meu sobrinho propoz um novo modo em attenção ao grande empenho do Bento: que eu sairia de minha casa com elle meu sobrinho e José Ferreira, e o Bento com o J... R... s'encontrariam comnosco. Acceitei, Sr. doutor, para me livrar d'aquelle para mim terrivel banco, com a condicção de que ou o Bento ou o João Roque tomariam a iniciativa.

José Ferreira commissionado pelo Bento fallou para isto a J... R..., que começou logo a esbravejar: mas callou-se, quando José Ferreira lhe disse: Ouça primeiro, e depois dirá: olhe, que o Germano não queria de modo nenhum, eu e o Ravara fomos, que pedimos; porque nos pediram muito para isto: Abateu então, e foi consultar a mulher, que deu em resposta, que de modo nenhum consentia, sem que eu fosse a sua casa dar-lhe uma satisfação, pedir-lhe muito, e fazer de tudo isto uma declaração por escripto, que o *Campeão* havia de publicar.

Quando eu aqui chegava recebi um recado de Luiz Cypriano para lhe ir falar depois d'a missa da Misericordia. Fui e disse-me que o mesmo Bento lhe tinha muito encarecidamente pedido para elle terminar esta contenda: que para isto tinha tambem mandado chamar o J... R..., que se recusou a ouvir o Luiz Cypriano, e, que dizendo-lhe este: Isto não é coisa minha, pediram me, para lhe fazer favor a você: não seja tolo, e ouça. Ia começar: mas fallando-lhe o tal J... R... na mulher, o Cypriano disse-lhe que saisse.

E' isto, o que comigo se tem passado n'esta questão desmoralisadora, irraccional, e até vergonhosa, que ha de ser porção não pequena d'o fomento, e prova ainda que bem escusada d'o progresso, e d'o seculo d'as luses.

Queira v. sr.ª perdoar-me est'infado, e conceder este desabafo a, quem se presa de ser e assinnar-se

De v. sr.ª

mt.º attento venerador, e obrigadissimo amigo e criado,

Aveiro, 20, digo, 19 de Fevereiro de 1854.

Germano Antonio Ernesto de Pinho.

Germano de Pinho Ravara, conhecia como poucos a litteratura latina e tinha verdadeira admiração pelos seus classicos que formavam a sua leitura predilecta. Bastante illustrado, era juvial e alegre e para os amigos usava sempre d'uma linguagem especial e caracteristica o mais das vezes inintelegivel para os que não estivessem ao seu modo de dizer particular.

Curso dos lyceus

E'-nos solicitada a publicação do seguinte convite:

«Convidam-se por este meio os ex-seminaristas, estudantes e todos os que tendo seguido a carreira ecclesiastica e completado o curso de preparatorios de qualquer seminario do reino e agora pretendam fazer o curso dos lyceus (nova reforma) a adherirem ao movimento que se vae iniciar para ver se se alcança dos competentes poderes o reconhecimento dos estudos feitos, como habilitação equivalente a todo ou a parte do curso dos lyceus, por exemplo ao curso geral; ou quando por razões superiores d'ordem pedagogica tal não possa conseguir-se, alguma concessão que permitta abreviar os novos estudos, como poderá ser a acumulação facultativa das differentes classes do curso official.

Os interessados deverão enviar o nome, direcção e algumas notas sobre qualquer particularidade que julguem conveniente mencionar, estudos que fizeram, indicação do seminario que frequentaram, carreira a que se destinam, e tudo quanto vejam poder illucidar no caminho a seguir para o bom resultado dos trabalhos e para a breve installação da commissão central que terá de estudar o assumpto e organisar a representação d'harmonia com os interesses de todos.

Aveiro—*Alberto Augusto Souto Ratolla.*

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Anna Julia de Lima e Silva, Elvas; D. Elvira Duarte de Pinho, e o menino Sebastião Lima, filho do sr. dr. Jayme de Magalhães Lima.

A'manhã, o sr. Antonio Corrêa d'Oliveira.

Além, a sr.ª D. Joanna Marques Gomes e o sr. José Nunes da Silva Sobrinho, Elvas.

Depois, o sr. dr. Theophilo dos Santos Baptista e Lima, Porto,

● REGRESSOS:

De Valle-maior regressaram á sua casa de S. Pedro-do-sul as sr.as D. Joaquina Augusta d'Almeida de Figueiredo Corrêa d'Oliveira e sua gentil filha, D. Clotilde Corrêa d'Oliveira.

Procedente da Madeira e após a sua excursão por Bordeaux, Marselha, Jerusalem e Brazil, chegou á Vaccariça o nosso collega do *Bussaco*, sr. Adelino José de Mello.

● ESTADAS

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. Manuel Matheus Ventura, Avelino Dias de Figueiredo, Athanazio de Carvalho, dr. Antonio Thomaz da Maia Mendonça, commendador Antonio Pirez d'Almeida, Manuel dos Santos Pato, Joaquim Januario d'Oliveira, dr. Antonio Maria da Cunha Marques da Costa, Arthur Severo de Oliveira e esposa, José Matheus Farto, revd.º João Emygdio Rodrigues da Costa, Manuel Henriques, João Maria Amador, dr. Elysio de Lima e José Ançã Junior.

Hospede do nosso presado amigo e illustre escriptor, sr. Domingos Guimarães, está em Valle-maior o grande poeta e tambem nosso estimado amigo, sr. Antonio Corrêa d'Oliveira, o glorioso auctor do *Raiz*, *Ara* e *Parabolas*.

Esteve em Paris, de passagem para Liege, onde vae assistir ao congresso como representante da imprensa de Lisboa, o nosso estimavel amigo e distincto advogado, sr. dr. Antonio Macieira, acompanhado de sua presada esposa.

Tambem alli esteve, com o mesmo destino, o nosso distincto compatriota, sr. dr. Sebastião de Magalhães Lima.

Com pequena demora esteve aqui o nosso estimavel patricio, sr. Jayme de Moraes Sarmento, que tenciona vir passar com sua familia o mez de setembro na sua casa do Senhor das Barrocas.

Esteve em Lisboa, de onde já regressou, o sr. Alberto Catalá.

De visita a sua familia esteve em Valle-maior o sr. dr. Eduardo Corrêa d'Oliveira, ex-governador civil e chefe do partido progressista no districto de Vizeu.

● DOENTES:

Esteve doente, mas já se encontra restabelecido, o nosso bom amigo e activo chefe de conservação d'obras publicas, sr. Manuel Maria Amador.

Sua esposa, que se achava tambem de cama, está já felizmente melhor.

● VILLEGIATURA:

Sáe ámanhã para o Chinde, Africa-oriental, no vapor «Feldmarechall», o nosso bom amigo e subscriptor, sr. Adelino Pereira da Silva. Boa viagem, muitas venturas e feliz regresso.

Regressou do Porto á sua casa de Mira o nosso muito estimavel amigo, sr. José Ribeiro Dias.

Partiram para a sua casa de Estarreja os srs. viscondes do Ameal.

Por estes dias partem para a sua opulenta vivenda do Bussaco os srs. condes do mesmo titulo.

● THERMAS E PRAIAS:

Com sua esposa seguiu na quarta-feira á noite para Luso o nosso amigo e conceituado negociante da praça de Lisboa, sr. Antonio Nunes dos Santos, que n'este anno vem com todos os seus passar o mez de setembro á Costa-nova.

Regressou de Entre-os-rios á sua casa de Villa-nova da Telha o nosso bom amigo, sr, abbade José Tavares da Silva Borges.

Com sua esposa seguiu hoje para S. Jorge o nosso estimavel amigo e esclarecido collaborador, sr. Rangel de Quadros.

Seguem no começo de agosto para Espinho, com suas familias, os srs. dr. Ildefonso Marques Mano e Arnaldo Augusto Alvares Fortuna.

De visita a seus paes, foram hoje alli as sr.as D. Crisanta Regalla de Resende e D. Laura Regalla de Mendonça.

Já se encontra no Forte o sr. João Cunha, acompanhado de sua familia.

Seguiu para a Costa-nova o sr. Gonçalo Calheiros e sua familia.

Tambem alli deve chegar em breve o distincto sportman, sr. Mario Duarte, sua esposa e filhos.

Monumentos nacionaes

A PROPOSITO DA DEMOLIÇÃO DAS CARMELITAS

(*Conclusão*)

As cidades, porem, não excluem monumentos; modificam-n'os na concepção e na forma, sugeitam-nos á idêa fixa do presente, limitando-lhes muitas vezes a esphera utilitaria. As suas grandes avenidas povoam-se de estatuas e os seus jardins concentram os monumentos de homens publicos.

Cidades notabilissimas de outr'ora vivem exclusivamente hoje a vida de seus marmores.

Foi prodiga a natureza nos multiplos aspectos de que circumdou a terra em que se ergue a nossa capital. Espelha-se ahi em reverberações crystalinas o estuario do Tejo, o mais formoso rio que se espraia aos pés d'uma cidade. Mas, triste é confessal-o, a não ser os encantos naturaes, pussue a capital rarissimos motivos de interesse, que a colloquem a par de uma cidade estrangeira. Seguindo a passo moroso e tardio no caminho das modernas exigencias de civilisação vão-se abrindo novos bairros, rasgando espaçosas arterias. Assim vemos surgir, como por encanto, o bairro Camões, o deleitoso pateo do Martel, de aritocraticas construcções, que nos recordam um trecho microscopico da Suissa, escondido n'um recanto da cidade. Transforma-se dia a dia o antigo descampado de Valle de Pereiro e Matadouro, cobrindo-se de casaria, silenciosa e taciturna como uma necropole. Ouve-se alli o ramejar do arvoredo. Ha monotonia chocante no aspecto d'esses bairros.

As construcções nem sempre, infelizmente, correspondem ás necessidades artisticas de uma capital. O gosto mais disparatado, por vezes, a inconciencia mais grosseira se manifestam n'esses edificios.

Está á testa da repartição competente do municipio um artista de altissimo valor, José Luiz Monteiro.

Mas n'essa repartição apenas é consultado sobre as condições hygienicas e de segurança da construcção, sem que se possa avaliar do merecimento artistico do projecto enviado á camara.

Não ha liga de architectos possivel para evitar essas barbaridades de quasi todos os dias. Assenta-lhe admiravelmente a propaganda contra o vandalismo se bem os resultados sejam pouco praticos. A architectura urbana, que tantos depole tem soffrido ultimamente, ainda está condemnada a larga tortura de que é difficil arrancal-a. Torna-se urgente antes de tudo, uma propaganda atureda dos principios d'arte que a todos convem saber. E, n'esse ponto, a proposta do sr. Adães Bermudes, tendente a aggremiar para esse effeito artistas e homens de letras, já é um meio á falta d'outro.

Fallando ainda com Ventura Terra são muito interessantes as communicações que faz a este respeito.

Para fazer entrar a architectura em bom caminho é necessario tambem crear os architectos.

Repare, meu amigo, diz o notavel artista; só em Paris existem cerca de 4 mil architectos e outros tantos dessiminados pelas provincias.

Na «Escola-de-bellas-artes», no meu tempo, eu, que era dos ultimos pela inscripção, tinha o numero de 4 mil e tal e a escola de Lisboa apenas este anno nos dá um novo collega.

A nossa propria sociedade tem apenas o numero de socios necessarios para fazer approvar os seus estatutos e d'esses mesmo nem todos teem grandes trabalhos.

E' urgentissimo definir a nossa situação e d'ahi o motivo porque eu procurei o sr. conselheiro D. João d'Alarcão.

Defendendo os interesses d'uma classe, a arte nacional tudo tem a ganhar.

No periodo que decorre ha trinta annos, segundo investigações rigorosas e apresentadas ao sr. ministro das obras publicas, o orçamento d'aquelle ministro tem consignado para a conservação e construcção dos edificios publicos verbas correspondentes a 40 mil contos.

Porcurando o illustre ministro das obras publicas em nome da «Sociedade-dos-architectos,» entregueilhe uma representação em que se frisam estes factos pedindo uma reforma na organisação d'estes serviços. Os pontos capitaes d'esses documentos são: creação d'uma direcção especial intitulada de edificios publicos a cargo de um architecto e creação de sessões de architectura nas principaes cidades da provincia e ultramar.

Prestarão serviços n'essa direcção e secções os architectos do quadro d'obras publicas.

Informação local

Folhinha aveirense.—*Dia 29*—As vendedeiras de peixe recusam-se a tomar logar no novo mercado e repudiam as bancas que lhes dão.

Dia 30—O *Campeão-das-provincias* commemora o 7.º anniversario do fallecimento do benemerito cidadão aveirense, seu fundador e antigo director, o conselheiro Manuel Firmino.

Dia 31—Faz-se com uma bella corrida, que teve larga concorrencia e esteve muito animada, a inauguração do velodromo dos *Gallitos*, no Ilhote.

O *Recreio-artistico* effectua um agradavel passeio ao Vouga.

Dia 1 de agosto—São postas em exposição, aos Arcos, as prendas com que s. s. m. m., ministro da guerra e general de brigada concorrem para o concurso de tiro na carreira d'esta cidade.

Começa a instrucção aos reservistas de infanteria 24.

Excursão.—E' no dia 20 de agosto proximo que deve ter logar a excursão á Figueira, promovida pelo *Club-dos-gallitos*. Ha por ella grande enthusiasmo, e muitos são já os excursionistas inscriptos. O comboyo, que é especial, sáe d'aqui ás 5 horas da manhã, regressando pela 1 da madrugada seguinte.

A Figueira prepara-se para os receber com brilho, offerecendo uma tourada e uma recita aos nossos patricios n'aquelle dia.

A inscripção está aberta até ao dia 14 do proximo mez.

Camara municipal.—Deliberações da sessão de 27 do corrente:

Concedeu as licenças que lhe foram solicitadas para construcção de predios e muros na cidade e freguezias ruraes;

Approvou o projecto do seu primeiro orçamento supplementar ao geral do anno corrente;

Indeferiu o pedido da junta de parochia de Eirol para concessão do dia de trabalho braçal e vehicular pertencente ao municipio, não lhe permittindo tambem que ella proceda a concertos em caminhos municipaes;

Nomeou para a junta de revisão das congruas: como vereador, o sr. José Almeida dos Reis; como informadores, o srs.: Joaquim Gonçalves Netto e Joaquim Cardoso Figueira, para Arada; Manuel Matheus Ventura e José Simões, para Cacia; Joaquim Lopes Povoa e Manuel Tavares do Cruzeiro, para Eirol; Manuel dos Santos Coutinho e José Bernardino Simões dos Reis, para Requeixo; Adelino Thomaz da Silva Ribeiro e Matheus Ferreira Vieira, para Nariz; Marcellino Thomaz Vieira e Manuel José do Bem Barroca, para a Oliveirinha; Manuel Marques da Cunha e Manuel Henriques, para Esgueira; João de Pinho Vinagre e Manuel d'Oliveira Gamellas, para a Vera-cruz; e Thomaz Vicente Ferreira e José do Nascimento Ferreira Leitão, para a Senhora da Gloria;

Permittiu a entrada, no «Asylo-escola», da menor Carolina Augusta, de Cacia, filha de Joanna de Jesus e de José da Silva Cabique, já fallecido;

Mandou intimar Manuel Parada, da Povoa-do-Vallade, para pagamento da multa em que suas filhas incorreram por andarem a apanhar erva n'uma vinha de Maria Vieira, d'alli tambem;

Concedeu a exoneração pedida pelo facultativo municipal de Cacia, sr. dr. João Luiz Affonso Vianna, fazendo exarar na acta um voto de sentimento por ter de satisfazel-a, e de louvor pelos bons serviços por sua ex.ª prestados aos povos d'aquella freguezia, resolvendo mais pedir auctorisação para prover a vaga por concurso;

Auctorisou o seu presidente a sustentar judicialmente os direitos da camara á posse do largo do Terreiro;

Facultou a licença pedida pelo seu secretario para uso de banhos do mar; e

Resolveu solicitar da auctoridade administrativa a mais rigorosa observancia das leis que garantem, contra a falta de cuidado dos caçadores, o respeito pela propriedade particular.

Actos.—A' lista de estudantes nossos patricios que n'este anno fizeram actos nas differentes escolas superiores do paiz, ha a accrescentar os srs.:

Antonio Fernandes Duarte Silva, 5.ª cadeira do curso theologico na Universidade de Coimbra.

Obteve mais uma approvação em novo acto, de mathematica, na «Escola-polytechnica de Lisboa», o sr. Annibal Augusto d'Almeida Souto, presado filho do nosso estimavel amigo e patricio, sr. Rodrigo Augusto d'Almeida, esclarecido agronomo na capital.

O sr. Annibal d'Almeida é um estudante distincto, que tem tirado todo o seu excellente curso com as melhores classificações. Mais uma vez, as nossas felicitações sinceras.

Fornecimentos. — Estranhando-se que se não tenha posto em praça o fornecimento de tintas, ferragens e diversos outros materiaes que a camara municipal consome nas suas obras durante o anno, foi alli lembrado, em sessão de quinta-feira ultima por um dos actuaes vereadores, que essa arrematação se fizesse, visto serem pelo menos quatro os commerciantes locaes em condições de concorrerem e poder d'ahi advir para o municipio uma economia relativamente importante.

E' certo que d'esses quatro commerciantes só dois fornecem actualmente o municipio, mas um d'elles em pequenissima escala, emquanto o outro, o valido, tem a maior parte, que monta a uma sômma de algumas dezenas de mil reis.

E' uma questão de moralidade, esta, e porisso ha de chegar-se ao cumprimento do preceito legal da arrematação.

Em torno do districto.—A folha official publicou ante-hontem o decreto que transfere para o juizo de direito da comarca de Vagos o julgamento das transgressões de posturas municipaes d'aquelle concelho, que até agora competia aos respectivos juizes de paz.

Trabalha-se activamente na praça de touros em construcção em Espinho, para que fique prompta em 31 do corrente. E' feita de pedra, tejolo e madeira, sendo a sua construcção muito sólida. Na proxima segunda-feira será vistoriada officialmente.

Entre os grupos *tennistas* da Mealhada e Agueda houve ha dias, no parque da Borralha, seis *matchs* de *lawn-tennis*, ganhando 5 o grupo da Mealhada.

Exames.—Damos em seguida o resultado final dos exames a que se procedeu na «Escola-industrial» d'esta cidade:

Alumnos admittidos ao 2.º anno elementar no anno lectivo de 1904 a 1905:—Antonio Egydio Candido da Silva, distincto; D. Arminda Pinho das Neves, approvada; D. Aldara Pinho das Neves, idem; Alfredo Orlando da Motta, idem; Carlos Ferreira da Silva, idem; Dionizio Coelho da Silva, idem; Domingos Maria Ferreira e Silva, idem; Evangelista Andrade de Carvalho, idem; Francisco d'Oliveira Marques Junior, idem; Henrique Augusto Lourenço Catharino, idem; Henrique da Silva Queiroz, idem; Julio Catharino da Silva, idem; e D. Maria da Conceição Bastos, idem.

Exame final do 2.º anno elementar (passagem ao 1.º ornamental): — Antonio Egydio Candido da Silva, distincto: D. Arminda Pinho das Neves, approvada; D. Aldara Pinho das Neves, idem; Alfredo Orlando da Motta, idem; Carlos Ferreira da Silva, idem; Dionizio Coelho da Silva, idem; Domingos Maria Ferreira e Silva, idem; Evangelista Andrade de Carvalho, idem; Francisco d'Oliveira Marques Junior, idem; Henrique Augusto Lourenço Catharino, idem; Henrique da Silva Queiroz, idem; José d'Oliveira Morujão, idem; Julio Catharino da Silva, idem; D. Maria da Conceição Bastos, idem; Antonio Rodrigues da Graça, idem; Candido Pereira, idem; Francisco dos Santos Silva, idem; João Nunes Ferreira Ramos, idem; D. Maria Celeste da Silva, idem; e Jayme Pereira, idem.

1.º anno ornamental (passagem ao 2.º):—Antonio da Silva, approvado; Antonio Augusto Gonçalves da Silva, idem; D. Adelaide Paes Casares, idem; Francisco José Marques, idem; Francisco d'Almeida Paes, idem; D. Graziella da Cunha Serrão, idem; João dos Santos Gamellas, idem; João Teixeira Junior, idem; D. Maria Garcia Corrêa Nobrega, idem; Manuel Maria Henriques Morgado, idem; Manuel Augusto da Silva, idem; D. Regina da Luz de Oliveira Faria, idem; Sebastião de Lemos Lima, idem; Theodorico da Silva, idem; e Viriato Silverio da Rocha, idem.

2.º anno ornamental (passagem ao 3.º):—Antonio de Sousa Ribeiro, approvado; Abel Pedro Ferreira da Silva, idem; Bernardino Dias Pereira de Carvalho, idem; Emilio Pereira dos Santos, idem; Francisco Luiz Pereira, distincto; Francisco Nunes Branco, approvado; Gustavo Duarte Moreira, idem; Joaquim Pinho das Neves, distincto; José Augusto Ferreira de Mello, approvado; Justino d'Almeida Ribeiro, idem; Jayme Alberto Pimenta, idem; Jayme Marcos de Carvalho, idem; e Manuel Ferreira, idem.

Praias.—Começa no proximo dia 10 o serviço das carreiras para o Pharol e Costa-nova, sendo esta da alquilaria Leitão e aquella da alquilaria Picado & Pereira.

O automovel da empreza successora do fallecido Martinho Girão deve começar em setembro proximo, em que a concorrencia de banhistas e visitantes das nossas praias é maior.

Já vão d'aqui sahindo muitas familias para as praias do littoral, bem como para aguas medicinaes e ares do campo.

Em torno do concelho.—Sáe em setembro proximo de Cacia, onde ha annos exercia com muita proficiencia e zelo o cargo de facultativo municipal, o sr. dr. João Luiz Affonso Vianna, clinico habil e considerado, que algumas vezes veio aqui tambem prestar serviços.

E' com desgosto que aquelles povos o vêem ir, comquanto alli fique um medico de muito apreciaveis aptidões tambem, o sr. dr. Antonio Maria da Cunha Marques da Costa, que será, naturalmente e com muito acerto, o nomeado pela camara para a vaga do sr. dr. Vianna.

O digno vereador, sr. Manuel Matheus Ventura, fez na sessão camararia de quinta-feira ultima o merecido elogio do sr. dr. Vianna, e a camara exarou na sua acta de sessão o voto de que dá conta o extracto que hoje publicamos da mesma sessão.

Foguetes.—Diz-se algures que os estalos e batatas dos foguetes em retem desde a noite de 21, aguardam occasião opportuna para rebentar... nos espaços.

Hum!... E' mercadoria avariada, que não bota longe. A batata, principalmente, ou grella ou cria bolor.

Coincidencias.—A ordem para a demolição do convento das Carmelitas tem a data de 17.

Foi precisamente em egual dia do anno de 1658 que começou a clausura d'aquella extincta casa religiosa; ha 247 annos.

A somma d'estes tres algarismos produz o fatidico numero de 13. Foram tambem 13 os foguetes queimados em honra da façanha.

Trovoadas.—Na terça e quarta-feira passaram sobre nós rasoaveis trovoada, que felizmente não causaram prejuisos.

Regata.—Activam-se os preparativos para as corridas que vão realisar-se no Caes das Pyramides, em 6 de agosto proximo, promovidas pelo *Club Mario Duarte*.

Os corredores teem trainos de madrugada e á noite, havendo entre elles o vivo enthusiasmo que despertam sempre estas luctas.

O programma do certamen, que vae chamar a Aveiro numeroso concurso de gente:

1.ª corrida—Escaleres a 2 remos, (juniors fortes). Distancia 1.000 metros. Premios, medalhas de vermeil.

Emilio—N.º 1, Manuel Sacramento; voga, Carlos de Mendonça e Silva; patrão, ***.

Vonga—N.º 1, M F. Ferreira; voga, Pompilio Souto Ratolla; patrão, Luiz A. da Fonseca e Silva.

2.ª—Bateiras mercanteis a 4 remos, profissionaes de S Jacintho contra Costa-nova, (1.ª serie). Distancia 1:000 metros. Arraes, Manuel da Cruz Junior e João da Cruz.

3.ª—Cahiques a 2 remos. Distancia 400 metros. Premios, objectos d'arte.

Tricaninha—N.º 1, Ruy da Cunha e Costa; voga, A. R.; patrão, João Rosa.

Salineira—N.º 1, Fernando F. de Vilhena; voga, Manuel Lemos; patrão, M. F. Ferreira.

4.ª—Randans do «Gymnasio-aveirense». Distancia 800 metros. Premios, medalhas de prata.

Certoma—N.º 1, Armando Regalla; voga, A. da Cunha Azevedo; patrão, N. N.

Agueda—N.º 1, M Sacramento; voga, R. Vidal; patrão, Adriano P. da Cruz.

5.ª—Bateiras mercanteis a 4 remos, profissionaes de S. Jacintho e Costa-nova, (2.ª serie). Distancia 1:000 metros. Arraes, Francisco Estevam Ventura e Manuel da Cruz Novo.

6.ª—Escaleres a 2 remos, (juniors fracos) Distancia 500 metros. Premios, medalhas de prata.

Vouga—N.º 1, Albino Serrão; voga, M. F. Ferreira; patrão, João Rosa.

Emilio—N.º 1, J. J. Gonçalves; voga, Firmino M. P. de Vilhena; patrão, Adriano P. da Cruz.

7.ª—Escaleres a 4 remos. Distancia 800 metros. Premios, medalhas de prata.

Velóz—N.º 1, Raul Vidal; 2, Abel Costa; 3, Alberto Azevedo; voga, Antonio da Maia; patrão, Luiz Antonio da F. e Silva.

Olympia—N.º 1, Arthur Reis; 2, Antonio Pacheco, 3, Pompilio Ratolla; voga, Carlos Mendonça e Silva; patrão, J. A. de Mendonça Barreto.

8.ª—Bateiras mercanteis. Desempate das tripulações vencedoras da 2.ª e 5.ª corridas, (serie final). Distancia 1.000 metros. Premio unico, 10$000 reis.

9.ª—Moliceiros a 4 varas, tripulados por socios do *Club Mario Duarte*. Distancia 300 metros.

A reda qe tispeto—M. Sacramento, C. Mendonça, J. Gonçalves e Raul Vidal; arraes, Joaquim Soares.

I ora bamos lá qum Deos—A. Costa, A. da Maia, Firmino Manuel e A. d'Azevedo; arraes, Lino Marques.

Serviço de assignantes

Vamos proceder á cobrança das assignaturas em divida. E' superfluo accrescentar que á amabilidade dos nossos estimaveis subscriptores esperamos dever a graça de satisfazêl-as á data da apresentação do aviso do correio, e que a sua demora nos causa embaraços que bem podem todos evitar-nos.

Vão alguns pela 2.ª vez porque não poderam ser pagos da primeira, por motivos que sabemos respeitar, e, aos cavalheiros a quem os dirigimos somos forçados a repetir que maior demora ou nova expedição nos acarreta despezas avultadas, que bem fazemos por lhes não merecer.

Certos de que todos nos attenderão, desde já deixamos aqui firmados os protestos da nossa gratidão.

Créme Simon

A belleza não se adquire. Para conservar aquella de que se é dotado, é necessario ter na «toilette» de cada dia, o *Créme*, o *Pó* e o *Sabão* do **Créme Simon**.

Sob os cyprestes

Falleceu no Porto o sr. Antonio Matheus Durão, natural de Cacia, d'este concelho, mas ha annos alli residente e estabelecido. Era novo ainda, tendo adquirido pelo trabalho honesto alguns meios de fortuna. Casado e com filhos, lega-lhes um nome honrado e o que conseguiu juntar com o seu esforço e economia.

Era parente proximo do nosso velho amigo e digno vereador, sr. Manuel Matheus Ventura, a quem d'aqui enviamos a expressão do nosso sentimento.

O fallecido veio para o cemiterio parochial d'esta freguezia, tendo alli officios, a que assistiram numerosas pessôas das relações da familia.

Falleceu em Alquerubim o rev. Venancio Pereira Lemos, antigo parocho d'aquella freguezia e irmão dos srs. dr. José Pereira Lemos, conhecido medico; Francisco Marques de Lemos, digno major de infanteria 24, e Joaquim e Delphim Pereira Lemos, abastados proprietarios; e cunhado do sr. Francisco Marques de Lemos, pharmaceutico em Albergaria-a-velha. Tinha 65 annos, e parochiou as freguezias de Arada, de Ovar, Angeja e Ois-da ribeira.

Era um cidadão probo e honesto, homem de bem ás di-

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(13) **Balzac**

A MENINA DOS OLHOS DE OURO

Traducção de José Beirão

I

A EUGENIO DELACROIX, pintor

Vinha a Paris procurar, mediante algumas notas de mil francos, o preço exacto dos arreios, arte de não respeitar muito as luvas, e ouvir alguns conselhos ácerca do ordenado que se deve dar aos creados; desejava poder fallar em bons termos dos seus cavallos, e do seu cão dos Pyrineus, conhecer pelo trajo, pelo andar, pelo calçado, a que especie pertecia uma mulher, estudar o *écarté*, decorar algmas palavras á moda, e conquistar, pela sua estada no meio da sociedade parisiense, a auctoridade necessaria para introduzir, mais tarde, na provincia, o gosto do chá, a baixella de forma ingleza, e para ter o direito de desprezar tudo o que o rodeasse durante o resto dos seus dias. De Marsay fizera-se seu amigo para se servir d'elle na sociedade, como um especulador arrojado se serve de um caixeiro de confiança. A amisade, falsa ou verdadeira, de de Marsay, era uma posição social para Paulo de Manerville, que, pela sua parte, se julgava forte explorando á seu modo o seu amigo intimo Vivia no reflexo de de Marsay, mettia se debaixo do seu guarda-chuva, calçava as suas botas, dourava-se com os seus raios. Quando se sentava ao lado de Henrique ou quando passeiava junto d'elle, parecia dizer:

— Não nos insultem, nós somos verdadeiros tigres.

Muitas vezes atrevia-se a dizer com fatuidade:

— Se eu pedisse isto ou aquillo a Henrique, elle é tão meu amigo que m'o fazia...

Mas tinha o cuidado de nunca lhe pedir cousa alguma. Tinha medo d'elle, e esse medo, apesar de imperceptivel, reagia nos outros e servia de Marsay.

— Henrique é um homem extraordinario, dizia Paulo. Verão que elle ha de ser tudo o que quizer. Não me admiro se o vir um dia ministro dos negocios estrangeiros. Não ha nada que lhe resista.

Depois fazia de de Marsay o mesmo que o cabo Trim fazia do seu bonnet, um estribilho perpetuo.

— Perguntem a de Marsay, e verão.

Ou então:—Um dia d'estes andavamos caçando, eu e de Marsay; elle não queria acreditar-me, mas saltei uma moita sem me mover no cavallo!

Ou então. De Marsay e eu estavamos com algumas mulheres, e, palavra d'honra que, etc.

Assim, Paulo de Manerville não podia ser classificado senão como pertencente á grande, á illustre e poderosa familia dos patetas que alcançam uma posição Havia de ser deputado. Por emquanto nem era um rapaz, sequer. O seu amigo de Marsay definia-o assim:

— Perguntam-me o que é de Paulo? Mas, Paulo... é Paulo de Manerville.

— O que te traz aqui, ao domingo? disse elle a de Marsay.

— Ia fazer-te a mesma pergunta. A mim é uma intriga.

— Uma intriga? Ora adeus!

Digo-te isto porque sei que t'o posso dizer sem comprometter a minha paixão. E depois, uma mulher que vem ao domingo ás Tulherias, não tem valor, aristocraticamente fallando.

— Ha! Ha!

— Cala-te, ou não te digo mais nada. Ris muito alto; podem imaginar que bebemos de mais ao almoço. Ora, um dia d'estes, quinta-feira passada, andava eu a passear aqui, no terraço dos Feuillants, quando ao chegar á grade da rua Castiglione, por onde tencionava ir-me embora, dou de cara a cara com uma mulher, ou antes uma rapariga. que, se não me saltou ao pescoço, parece-me que foi menos por respeito humano que por causa de uma d'essas admirações profundas que paralysam os braços e as pernas, descem pela espinha dorsal e param na planta dos pés, que fixam no solo. Tenho causado muitos effeitos d'este genero, especie de magnetismo animal que se torna muito poderoso quando as relações são respectivamente estabelecidas. Mas nota que não era uma rapariga vulgar. A sua physionomia parecia dizer:—O que, és tu, meu ideal, objecto dos meus pensamentos, dos meus sonhos constantes? Como estás aqui? Porque estás esta manhã?

(*Continua*).

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.da

92, RUA DOS CLERIGOS, 96=(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e mais

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.

Chá especial, verde e preto.

Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay moussuxe, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500
por duzia 10 0/0 de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

reitas e um eximio charadista.

Faz falta alli, onde soccorria com esmolas e bons conselhos os que d'elles careciam.

Paz á sua alma e pezames aos seus.

✖ No palacete de seu sobrinho, sr. desembargador Souza e Mello, aos cuidados de quem estava ha muito tempo, falleceu ante-hontem a sr.ª D. Violante Ferreira Tavares, viuva do sr. José Luiz Ferreira Tavares. Os nossos sentidos pezames aos doridos.

✖ Na avançada edade de 87 annos, falleceu aqui hontem, após longo padecimento, a sr.ª Archangela de Sousa Marques, mãe extremosa do sr. padre Viriato de Sousa Marques, sogra do nosso estimavel amigo, sr. dr. Mello Freitas e avó do sr. Fernando de Sousa, muito digno empregade da «Junta d'obras da barra».

Foi, durante o longo periodo da sua vida, uma exemplar dona de casa, conseguindo acabar os seus dias sem ter conhecido uma malquerença, a mais leve anthipatia de ninguem.

O feretro foi acompanhado ao cemiterio publico por numerosas pessôas, amigo da familia da extincta.

Os nossos pezames aos que a choram.

Mala-do-norte

PORTO, 21—7—1905.

Está despertando grande enthusiasmo a excursão que se realisa no proximo domingo, promovida pelos empregados do commercio, á linda cidade de Braga. A venda dos bilhetes termina hoje, mas tem sido enorme, o que faz prever uma grande excursão.

Acompanhados por uma força militar, seguiram para Braga, devendo d'ahi seguir para á Povoa de Lanhoso onde vão responder pelo crime de roubo, Theotonio Rodrigues Tinoco e Manuel J. Lopes.

Esteve alguns mezes na casa de saude d'esta cidade o sr. João Henrique P. da Silva. Este nosso amigo retirou-se hontem para Braga, infelizmente com poucas melhoras, o que muito sentimos.

Reune hoje em assemblêa geral a «Associação dos pintores portuenses».

Encontra-se n'esta cidade, com demora d'alguns dias, o nosso presado amigo e collega da *Via-ferrea*, sr. Manuel Duarte Lopes, digno empregado da «Companhia-real«, e auctor do romacce *Alma de mulher*. Parte amanhã para Lisboa.

Pelas auctoridades de Braga foram enviados para esta cidade os gatunos Avelino Guimarães, dos Arcos de Val-de-vez e Manuel José Guimarães, arguidos de serem os auctores do fallado roubo de 100$000 reis ao algebrista de Rio-tinto.

Partiram hoje no rapido para a Allemanha, em commissão de serviço dos caminhos de ferro do Estado, o distincto desenhista, sr. Victorino Antonio Rico, e o habil artista, sr. José Eduardo da Costa. Vão assistir á montagem das novas machinas que alli são construidas para a linha em construcção da Regoa a Chaves.

Voa viagem.

Ha dois dias que o tempo rofrescou.

Hontem á noite, recebemos a triste noticia do fallecimento do velho jornalista Fernando Reis e ultimamente empregado superior do Museu municipal á Restauração.

S. R. S.

Noticias religiosas

Deve ficar prompta por estes dias a nova capella da Senhora da Ajuda, em Espinho.

O pequeno templo será benzido hoje, e amanhã será n'elle cantada a missa a grande instrumental, e a imagem da Senhora da Ajuda será processionalmente conduzida da capella de Santa Maria Maior para a sua nova morada, bem como o Santissimo Sacramento.

Amanhã deve realisar-se no logar de Borralha a festividade de S. Thiago.

Tambem amanhã, a expensas de devotos do Alboy, deve ter logar a costumada festa ao S. Sebastião na capella de S. João do Rocio. Assiste a banda dos «Voluntarios».

Nos dias 1 e 2 do proximo mez de agosto realisa se, conforme o costume dos mais annos, na egreja da Ordem de S. Francisco d'esta cidade, o jubileu chamado da Porciuncula. A este acto religioso assiste sempre numeroso concurso de fieis.

Pela imprensa

Começou a publicar-se em Faro um novo jornal, que tem por titulo *Cruzada nova*.

E' regenerador-liberal, e vem excellentemente collaborado.

Muitas prosperidades.

Archivo do "Campeão,,

O *Marquez de Pombal*.=A *Empreza da Historia de Portugal*, sempre solicita na publicação de obras de reconhecido merito litterario, historico, ou scientifico, como são as bellas edições illustradas da *Historia de Portugal*, dos *Lusiadas*, das *Maravilhas da natureza*, da *Lisboa illustrada*, da *Biblia sagrada*, das *Obras-completas de Garrett*, das *de Castilho*, e de tantos outros livros de merito superior, vae accrescentar esta sua tão escolhida collecção com uma nova obra de cunho, qual é o *Marquez de Pombal*, devida á penna do grade escriptor José Maria Latino Coelho.

Se em Portugal appareceu algum dia um homem, que bem merecesse, sem favor, este nome por excellencia, esse foi decerto o grande Sebastião José de Carvalho e Mello, conde de Oeiras e primeiro marquez de Pombal.

A memoria de um homem da estatura moral e da envergadura politica de Pombal nunca poderia encontrar escriptor de maior estalão intellectual, de maior pujança de talento, nem de mais firme independencia de caracter para lhe escrever e vida e fazer realçar os meritos, do que Latino Coelho.

E', pois, esta obra, quasi desconhecida em Portugal, que a *Empreza da Historia de Portugal* vae lançar a publico, em condições taes de assignatura e de preço, que a sua acquisição fique ao alcance de todas as bolsas.

Sendo essa edição adornada com cerca de cem illustrações, obra dos melhores artistas portuguezes, representando não só os retratos dos mais notaveis homens publicos do seu tempo mas ainda os monumentos levantados da sua epocha, os diversos actos da sua vida, a reproducção das ruinas com que o terramoto de 1755 subverteu Lisboa, etc. etc.

A obra publica-se aos tomos mensaes de 80 paginas cada, ao preço de 300 reis, e, depois de completa, não terá mais de quatro tomos, custando, portanto apenas 1:200 reis. Os pedidos devem ser dirigidos á *Empreza da Historia de Portugal*, Rua Augusta, 95—Lisboa.

Pescarias

O mar continua a produzir, mas pouco. As pescas não teem, porem, ainda assim, preço elevado, e como vem peixe de fóra, tem sido regularmente abastecido o mercado da cidade.

Na ria já ha bastante sal novo esperando-se rasoavel colheita.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Anadia, 28.

Vindo de Mondariz chegou á sua casa de Carvalhaes o sr. Manuel Rodrigues Filippe, que tinha ido para aquella estancia em virtude dos seus padecimentos.

A' sua chegada tocou pela primeira vez a musica d'aquella povoação, de cuja direcção elle é presidente.

Tem passado n'esta villa muitissima gente para Valle-da-mó a fazer uso das afamadas aguas ferreas.

De Mondariz chegou tambem a esta villa no dia 24 o digno sub-delegado de saude, sr. dr. Leonel Portella.

Segundo informações que tivemos, os jornaleiros da escola agricola d'esta villa ainda não receberam os seus jornaes relativos ao mez findo.

E' no proximo dia 8 que respondem no tribunal judicial d'esta villa os auctores do horrivel crime que ha tempo se deu proximo ao matadouro d'esta villa, que causou a morte ao infeliz João Trovão.

Azambuja, 28.

São em n.º superior a 40.000 as caixas com maçãs que ultimamente teem sido exportadas para Inglaterra, e compradas nos concelhos de Alemquer, Villa-franca e Azambuja.

Tambem estão sendo exportadas grandes quantidades de caixas com uva. As colheitas de vinho, apesar d'haver molestia nas vides, deve ser muito regular. Aqui foi ultimamente estabelecida uma tanoaria, onde se esta fazendo gran de n.º de vasilhas.

Na Povoa ja se levanta o novo sal d'este anno, sendo a colheita muito superior. O grande negociante d'este genero, sr. Joaquim Corrêa Bessa, está exportando para Hespanha e outros pontos do nosso paiz grande quantidade de wagons com sal.

Lever, 28.

Foi transferida para setembro prximoo, a festividade ao S.S. Coração de Jesus, n'esta freguezia.

Encontra-se a fazer uso das caldas de S. Jorge, na Feira, o sr. Lino Ferreira e sua esposa, do logar de Gestosa de Sandim, Gaya.

Tambem se encontra alli a sr.ª D. Maria de Sá Moura, virtuosa esposa do sr. Joaquim Francisco de Sá, digno professor official n'esta freguezia, que alli tem a fazer uso d'aquellas aguas a sua querida filhinha Amelia, que por muitos mezes tem aguardado o leito devido a uma pertinaz doença que lhe paralisou os membros do corpo, mas que logo ao primeiro banho principiou a mover-se e andar de pé... Oxalá em pouco a vejamos completamente restabelecida para satisfação dos seus bons paes.

Ultimamente tem embarcado para o Brazil muitos individuos d'esta ter.a e visinhas.

Os vinhedos por aqui estão bastante atacados com o *mildiu* e *oidium*, sendo de esperar colheita mais diminuta que no anno anterior. Será, porem, compensada em cereal que denota grande abundancia.

Ovar, 28.

Reabriu o accreditado hotel Cerveira, que o seu activo proprietario vem de anno para anno melhorando immensamente.

Na festa de abertura, a que assisti como correspondente do *Campeão*, houve um jantar offerecido á imprensa. Este, jantar em que se viam representados o *Diario de noticias*, *Seculo*, *Diario*, *Mala da Europa*, *Commercio do Porto*, *Voz publica*, *Vitalidade* e *Successos*, d'Aveiro, *Correio da Feira*, *Commercio da Feira*, *Progresso da Feira*, *Bem municipal*, de Mira, *Jornal d'Ilhavo*, *Jornal d'Anadia*, *Soberania do povo*, d'Agueda, *Jornal d'Estarreja*, e *Ovarense* e *Discussão*, decorreu animadissimo, trocando-se enthusiasticos brindes á imprensa e ao sr. Cerveira, que foi d'uma amabilidade extrema para os seus convidados

Fazendo votos pelas suas prosperidades agradeço o convite.

Estava em exposição a succursal da fabrica de conservas a «Varina», ficando os visitantes maravilhados pela sua excellente montagem e aceio. De resto terá um prospero futuro este novo e já importante estabelecimento industrial.

Torres-novas, 28

No tribunal d'esta villa apresentou-se ante-hontem José Cabral, solteiro, sapateiro, dizendo que vinha apresentar-se á justiça porque tinha acabado de matar á beira do rio, junto á ponte nova, a sua amante, de nome Angelina, exposta, mulher de má nota.

Partiu para alli muita gente, e com espanto se viu que a infeliz estava viva, queixando-se apenas de que o Cabral lhe tinha batido.

Foi por seu pé conduzida ao hospital e ahi, pelas 6 horas, na enfermaria de Nossa Senhora das Dores, onde se acha, foi enterrogada pelo juiz, acompanhado pelo dr. delegado, sub-delegado de saude, escrivão Serra e officiaes.

O seu estado nada apresenta de grave

O aggressor, que tem cadastro, ainda na vespera tinha sahido da cadeia, onde se acha, convencido que a amante está morta e bem morta.

Informação estrangeira

Peixes de...luz.—O principe de Monaco communicou agora á «Academia-das-sciencias de Paris» os resultadss da sua ultima exploração scientifica nos mares das Canarias e dos Açores.

Entre os novos animaes, descobertos com auxilio de um apparelho que desce ao fundo do mar e que aqui já descrevemos uma vez, merecem especial citação uns peixes curiosos, cujos olhos, especie de lanternas, illuminam as aguas até uma certa distancia. E' a parte inferior do seu apparelho visual que emitte essa luz que, successivamente, toma numerosas côres: vermelha, verde, azul, amarella, etc.

Segundo as experiencias biologicas a que se procedeu, parece que estas variações de côr se operam perfeitamente á vontade do animal.

Como os peixes, tambem por cá ha quem tenha «lume no olho»: *Faz-tudo*, por exemplo.

Um politico...cantôr.—O estado de Victoria, Australia, teve em tempos no seu governo um deputado conservador, mister Beut, que ultimamente, por occasião de uma festa escolar em Bendigo, se apresentou em scena e, com grande escandalo de alguns amigos politicos que o acompanhavam, se poz a cantar cançonetas comicas.

O ex-primeiro ministro concluiu a execução do seu repertorio recitando um *speech*, no qual declarou que um ministro não era digno de o ser se elle não sabe, no momento proprio, cantar, como toda a gente, uma conçoneta interessante. E mister Beut obteve um tal successo, que no dia seguinte recebia offertas valiosas de varias emprezas que o desejavam contractar como artista, declarando que declinava taes convites em razão de anteriores compromissos!

Nova praga. — Cahiu em Malange, Africa, uma nova praga muito peior que a dos gafanhotos e aqui a dos «judeus». Tem devastado as creações e os haveres dos habitantes de Calandula.

Pertence o bicharoco á familia dos *buillas*, especie nova não conhecida ainda no tempo de Linneu. Este novo specimen é tambem um subsidio para a historia do districto de Lunda, onde a uberdade do sólo produz tão maleficos animaes.

Definições.—Algumas definições de Henriot: *Cantora tragica*, harpa eólia; *luto de familia*, o desgosto profissional; *espirito satyrico*, a febre escarnecedora; *neurasthenia*, constipação do cerebro; *alpinismo*, escola suissense; *cabelleireiro*, o carrasco das cabeças; *confessor*, a manicuro do bom Deus; *divorcio*, lua de fel; *corneta d'automovel*, a bom entendedor meia palavra basta; *poeta americano*, Euripedes do Niagara.

Descoberta util. — Um agricultor italiano, residente em Rodilo, Rio-de-janeiro, vae fazer uma revolução economica, que póde ter um alcance enormissimo.

Parece que descobriu uma planta textil, que se parece com o cahuamo pela resistencia e com o linho pela finura das suas fibras.

A planta cresce expontaneamente no Brazil. Os indios do centro d'aquella republica empregam-n'a no fabrico de lindos tecidos.

Pezemo-nos.—Por estes dias de calor, a saude soffre bruscas variações. E a hygiene racional é que nos póde prevenir contra as doenças. Ora entre as regras hygienicas ha uma que se torna preciso não desprezar: é o pezarmo-nos. Demais, este acto é tanto mais facil quanto é certo que por toda a parte existem balanças. Mas para que o pezo seja verdadeiro, torna-se necessario tirar todos os objectos portateis e vestuarios com que carrega um individuo. E é interessante dar o pezo approximado de toda essa impedimenta de estio: casaco (meia estação), 978 grammas; calças, 750; collete, 336; suspensorios, 110; camisa, 300; camisola de flanella, sem mangas, 138; par de meias, 50; collarinho, 15; gravata, 9; par de botas, 798; chapeu, 154; relogio, 80; porte-monnaie, 125; lunetas com estojo, 26; chaves, 77; e guarda-chuva, 424 grammas. Ao todo, perto de 4 kilos e meio.

Fica um homem estarrecido ao pensar que por estes dias de lindo estio e ardente calor, carrega com 4 kilos y pico. Que fará no inverno, com os sobretudos forrados, as galochas, etc., etc!

Estatistica.—Sabe-se que a população preta dos Estados-unidos é superior a 9 milhões.

Uma escriptora franceza que a conhece de perto, consagrou-lhe um livro no qual examina todas as questões relativas ao seu presente, passado e futuro.

Conclue-se do livro que a raça negra não tende a extinguir-se nos Estados-unidos, antes pelo contrario. Um dos membros mais auctorisados d'essa raça, o notavel sociologico Thobias, é de opinião que a raça branca vae degenerando, tanto physica como moralmente. Os yankees perdem quasi na flôr da vida o cabello e dentes; padecem horrivelmente do estomago e os suicidios e loucuras dão-se em muito maiores proporções nos brancos do que nos pretos.

Passaportes

(Informações)

CUSTO DO PASSAPORTE

Emolumentos para o governo....	4$800
5 0/0 imposto extraordinario, lei de 25 de junho de 1888.....	240
Impresso de passaporte.....	5
Sello do passaporte.....	3$000
Sello para os hospitaes de alienados	1$000
Sello do termo d'identidade.....	500
Papel sellado do termo da certidão	200
	9$745

Accresce ainda o sello de reis 1$000 por cada pessôa a mais de 3 pessôas de familia, afóra o papel sellado e sellos dos documentos referentes ao processo, certidão de edade, certificado de registo criminal, documento relativo ao recrutamento, etc.

Pode calcular-se seguramente em mais de 10$000 reis o custo de cada passaporte e portanto a receita do Estado em mais de reis 200:000$000.

Aos estrangeiros não é exigido o passaporte—§ unico do artigo 1.º da lei de 23 d'abril de 1866, e para as colonias são gratuitos—artigo 3 da mesma lei.

O "Campeão,, litterario & scientifico

A FORMA HUMANA SUBLIME

No decurso de uma conferencia no Instituto Feminino em Londres, a sr.ª Perkins Gilman, autora da *Womem and Economies*, examinou, *inter alia*, a delicada, mas interessante questão de «As mulheres e a belleza», chegando finalmente á conclusão de que a natureza, auxiliada pelo habito, fez o homem mais bello do que a mulher e que a mulher se enfeita so para agradar ao homem, e não entende *absolutamente nada* de belleza.

No correr das suas observações, disse a sr.ª Gilman:

«A natureza humana tem uma capacidade illimitada para acreditar nas coisas sem reflectir n'ellas, e de todos os assumptos em que se tem pensado menos, nenhum tem sido tão desprezado como os nossos mythos sobre as mulheres. Um d'esses mythos parece pertencer á raça inteira. E' que a mulher foi a origem de todo o mal. Outro, não menos vulgarmente conhecido, é que a mulher é a mais bella metade da especie humana.

Torna-se preciso distinguir claramente entre belleza e attencção do sexo. E' preciso tambem considerar que ha muitas e variadas opiniões sobre o que constitue a belleza. O espirito humano é muito capaz de considerar a fealdade e a deformidade como sendo bellas. Não será impossivel que mesmo nós possamos estar em erro.

Para a exposição de Chicago executou-se um par de estatuas sobre medidas exactas tomadas de centos de rapazes e raparigas que frequentam os collegios americanos. A' face de todas as regras de arte e leis de belleza a estatua do homem era mais bella do que a da mulher.

Nas velhas novellas lê-se: «Elle era um typo de belleza viril e ella era a mais pequenina do sexo». Felizmente a mulher está crescendo Principia a approximar-se dos modelos da Grecia e das bellas e antigas selvagens germanicas. As mulheres são muito curtas de cintura para baixo e isso é devido aos seculos e seculos em que trouxeram peso demasiado de roupas em volta da cintura. Essa perfeição passou n'uma certa medida para o homem, mas os rapazes podem luctar contra ella, por lhes ser dado correrem livremente, o que não é permittido pelos costumes dar as raparigas.

Os romancistas referem-se muitas vezes á belleza de uma casa invocando como prova o ser arranjada pela mão de uma mulher. Mas quem fizer um leve estudo da sciencia dos *antemakassars*, ou da arte de composição de almofadas e outros artigos de adorno domestico, taes como pinturas á mão, em que a pintura parece ter sido feita com os pés, achará que as mulheres teem pouca noção do bello».

Todos os grandes trabalhos de arte no mundo teem sido executados pelo homem, simplesmente porque o homem é mais humano do que a mulher. A mulher tem sido compellida a viver uma vida tão acanhada que é incapaz de reconhecer a grande belleza. Está desenvolvida de mais em personalidade e de menos em humanidade: tem vivido sempre fechada em casa, tem sido sempre mulher, filha ou mãe de alguem nunca foi ella propria.

Nós nunca ousariamos resumir estas durezas e estas injustiças e dar-lhes publicidade, se o seu auctor não fosse uma mulher. Ora, é sempre curioso e picante o saber o que uma mulher pensa do seu sexo.

Na influenza, lêr o annuncio: *Primus inter pares.*

VINHOS VELHOS ENGARRAFADOS

Procedentes da garrafeira do conde do Valle da Rica

Desde o preço de 500 reis a 22:500 reis a garrafa

Assim como vinho branco (Boal) simples: vendem-se na Papelaria de José Alves dos Reis.

Na rua do Almada, 373

PORTO

Aprecie o publico

O illustrado medico, sr. dr. Adelino Leão da Costa, formado pela Escola Medico-cirurgica do Porto; facultativo dos hospitaes d'esta cidade assim se pronuncia sobre as virtudes do *Peitoral de Cambará* do sr. visconde de Sousa Soares.

«Attesto que tenho empregado o *Peitoral de Cambará* do sr. visconde de Sousa Soares em diversas affecções do apparelho respiratorio e conseguido sempre resultados muito superiores aos obtidos com outras medicações aconselhadas em casos clinicos analogos.

«Porto.—*Adelino Adelio Leão da Costa.*
(Firma reconhecida)

Depositario em Aveiro—Alquerubim, Manuel Maria Amador.

1 Frasco	1$000 réis
3 Frascos	a 900 »
6 »	a 850 »
12 »	a 800 »

TALHO E SALSICHARIA

Eduardo & C.ª

Situado no mercado «Manuel Firmino»

Os donos d'este novo talho convidam o respeitavel publico d'Aveiro e de seus arrabaldes a visitarem o seu estabelecimento, onde encontram um bom sortimento de carnes da mais fina qualidade pelos preços seguintes:

Vacca de 1.ª classe, k,	220	240
Dita » 2.ª » »		200
Vitella » 1.ª » »		320
Dita » 2.ª » »		240

Vende-se lombo de porco e toucinho, assim como murcellas, chouriços e banha de pingue, fabricada com o maior asseio. Recebem-se encommendas e despacham-se em caminho de ferro só com augmento de transporte.

Eduardo & C.ª

ANNUNCIO

VENDE-SE um excellente «dog-car» e um bom cavallo, com todos os arreios e apprestos.

Podem vêr-se em casa de João Augusto Monteiro, na rua das Marinhas, ao Rocio. Está encarregado da venda o sr. Miguel Ferreira d'Araujo Soares, com quem os pretendentes podem tractar.

PRIMUS INTER PARES

Nas constipações, bronchites, ronquidões, asthema, tosses, coqueluche, influenza e n'outros incommodos dos orgãos respiratorios, nenhum medicamento merece melhor aquella epigraphe de que os Saccharolides d'alcatrão, composto, vulgo, "Rebuçados-milagrosos".

Assim é que, tendo durante 15 annos campeado á frente de innumeras emitações, ainda nada appareceu para que elles não continuem a ser, como sempre, *os primeiros entre os similares*, segundo affirmam milhares de pessôas que os tem experimentado e consta de grande numero de attestados, passados por distinctos facultativos.

PHARMACIA ORIENTAL—S. LAZARO
PORTO

Vendem-se em todo o territorio portuguez—Caixa, 210 Fóra do Porto ou pelo correio 230 reis.

Cada fasc. semanal de 16 Pag. in-4.º gr.
60—Reis—60
A obra completa em 20 fasciculos custará apenas—**1$200 reis**
Estão já publicados cinco fasciculos

J. M. LATINO COELHO

O MARQUEZ DE POMBAL

Edição monumental ornada com cerca de 100 gr.

Cada tomo mensal de 80 pag. in-4.º gr.
300—Reis—300
A obra completa em 4 tomos custará apenas—**1$200 reis**
Está já publicado o 1.º tomo

Todos os pedidos devem ser dirigidos á *Empreza da Historia-de-Portugal* (pagamento adiantado), Livraria-moderna, Rua Augusta, 95—Lisboa.

COMPANHIA FRANCEZA do Gramophone

Pariz, Londres, Berlim, Hanovre, S. Petersburg, Milão, Barcellona, Bruxellas, Amsterdam e Lisboa.

O «Gramophone» é necessario aos rapazes que teem aspirações artiticas, que procuram aprender e que poderão desde logo conhecer as grandes paginas musicaes como os de Kubelik, Tamagno, Caruso, Melba e de todos os mais celebres artistas; as mães de familia que poderão ter nas suas reuniões concertos encantadores e destrahirão assim as suas visitas, educando-lhe ao mesmo tempo o espirito; as meninas que ternarão artisticas os seus «fine ó clok» e farão que as suas festas sejam as preferidas pelas suas sympathias e pelas suas amigas que poderão facilmente ouvir os seus artistas mais preferidos.

Ter um gramophone é chic, é elegante e espiritual.

Encontra-se actualmente n'esta cidade o viajante da Companhia, encarregado das vendas e de fornecer catalogos e esclarecimentos, com exposição de machinas e discos no «Hotel Cysne Boa-vista» —Aveiro—

AVISO

Direcção das Obras Publicas do districto d'Aveiro

PREVINEM-SE todos os credores por folhas de jornaes ou fornecimentos provenientes de contractos ou ajuste particular, e que ainda não hajam feito suas reclamações por creditos anteriores a 31 de dezembro ultimo, a fazerem-n'o até ao dia 20 d'agosto proximo, depois do qual nenhuma mais reclamação será recebida.

Aveiro e Direcção das Obrasp-ublicas, 28 de Julho de 1905.

O Director interino,

Augusto Julio Bandeira Neiva.

TRINDADE & FILHOS

AVEIRO

TRIUMPH — ALLRIGHT

Bicycletes, motocycletes e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem. Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR — PEERLESS

Novo horario dos caminhos de ferro

Um pequeno folheto, comodo e util

contendo o horario dos caminhos de ferro do Porto a Lisboa e Lisboa ao Porto, a lei do sello e outras indicações de interesse publico, proprio para trazer em carteira.

A' venda na «Tabacaria Leitão», rua de José Estevam; «Havaneza», na rua dos Mercadores; «Veneziana» aos Arcos; «Loja-do-povo», á rua Direita; «Elite-aveirense», ás ruas Mendes Leitee Mercadores; e na administração do *Campeão das provincias*, Aveiro.

Preço 30 reis. Pelo correio, 35 reis.

PIROLITOS

JOAO Baptista Garcez, proprietario da «Fabrica de pirolitos de Arnellas», participa ao publico em geral que, accedendo ao pedido manifestado por uma grande parte dos seus freguezes, começou já a fabricação da deliciosa bebida, que é sem duvida o melhor e mais inoffensivo regalo dos encalmados.

CASA

VENDE-SE uma, n'um dos pontos mais centraes da cidade: rua do Tenente Rezende. E' livre do fôro e tambem tem entrada pela rua dos Marnotos. Tem excellente quintal e commodidades para numerosa familia.

N'esta redacção se diz.

ALBINO PINTO DE MIRANDA

Rua Direita—AVEIRO

Preços correntes do petroleo em caixa, posto na estação do caminho de ferro.

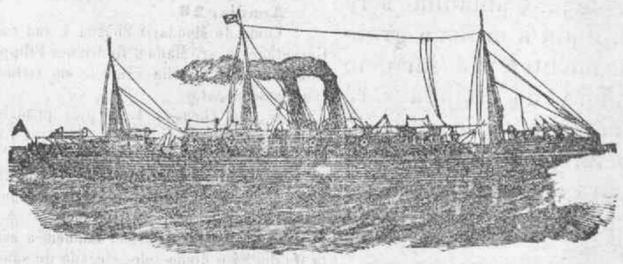
	Aveiro	Porto
Americano, a excellente marca X Rayl	3$325	3$220
» » » X vermelho	3$200	3$000

No mesmo estabelecimento: vinho de Bucellas a 150 reis a garrafa e dito da Bairrada a 40 reis o litro. Desconto aos revendedores.

Acho desnecessario lembrar mais uma vez a conveniencia que tem o negociante e o publico em auxiliar a existencia da marca de petroeo que forneço. **Nada de auxiliar monopolios.**

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

THAMES, Em **31** de **JULHO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

DANUBE, Em **14** de **AGOSTO**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, & RUMSEY e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

TAIT & RUMSEY

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

CHALET NA CURIA

Alexandre José de Figueiredo recebe, até ao meio dia de 10 d'agosto proximo, propostas em carta fechada para a construcção d'um chalet na Curía, proximo ás thermas, a 2 kilometros da estação do caminho de ferro de Mogofores.

As condições, encargos, desenhos e medições do referido chalet acham-se patentes todos os dias, até ao dia 10 de agosto, no estabelecimento thermal da Curía, para onde devem ser enviadas as propostas dos interessados, que n'aquelle dia, pelas 2 horas da tarde, alli serão abertas, sendo adjudicada a obra ao proponente que maior vantagem offerecer.

Para mais esclarecimentos, dirigir a Jayme Ignacio dos Santos, rua Tenente Rezende, e João Santhiago, na Direcção das obras publicas de Aveiro, e a Albano Coutinho em Mogofores.

CASA DE CAMPO

ARRENDA-SE uma nas immediações da cidade, com mobilia ou sem ella.

Informações n'esta redacção.

Para as emprezas typographicas e de encadernação

Nas «Officinas typographicas do **CAMPEÃO DAS PROVINCIAS**, Aveiro, ha para vender, em excellentes condicções porque estão novos e trabalhando com inexcedivel perfeição:

Uma machina de impressão, MARINONI, para o formato do mesmo jornal, com leque automatico, mesa de marmore, etc.

Um cotello para papel e cartão, com 2 registos;

Uma perfuradôra de braço sobre meza de mogno, de 0m,37;

Uma minerva para obras de remendagem em formato de papel almaço.

Uma machinilha de coser livros com colchetes de arame.

Garante-se o bom estado e o excellente trabalho de todos estes objectos, que são de fabricação allemã, e que se vendem unicamente pelo facto de se terem adquirido outros para trabalhos de maior monta.

Dirigir ás mesmas Officinas.

MOBILIA — CARRO E ARREIOS

Vende-se uma excellente mobilia para casa de jantar, composta de guarda-pratas, trinchante, mesa e cadeiras em «pitch-pine» e bem assim um elegante dog car e competente arreio para cavalgadura.

Diz-se aqui com quem tratar.

COLLAR

PERDEU-SE um, de pequenas perolas falsas, da avenida Bento de Moura á rua Manuel Firmino. Dão-se alviçaras a quem o tenha encontrado e queira entregal-o aqui.

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada calcica analysada no paiz, semelhante á **afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)**

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e uricalithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis

Em caixa completa ha um desconto de 20 %.

Pharmacia Ribeiro

COSTA-NOVA DO PRADO

RESTAURANTE AVEIRENSE

DAVID Augusto Sarabando participa aos seus freguezes e ao publico em geral, que abre nos principios de agosto um bem surtido restaurante na conhecida casa do sr. Ramisio Sacramento, que está bem situada tendo magnificos aposentos. Fornece jantares para a ria.

Os banhistas que para alli queiram ir já, pódem dirigir-se ao proprietario do restaurante na rua do Caes em Aveiro.

Cura radical da DIABETIS

PELO ESPECIFICO

BALDOU

em cinco mezes

Unico agente em Portugal e colonias, e que dá todos os esclarecimentos.

Manoel Maria Amador

Aveiro—Alquerubim

Padaria Ferreira

AOS ARCOS

AVEIRO

N'ESTE estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, encontra-se á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

THEATRO de SHAKSPEARE

HAMLET

Celebre tragedia do maior dramaturgo de todos os tempos, o grande philosopho Willian Shakspeare.

A maior obra do theatro antigo e moderno!

A gloria do actor Brazão!

5 traducções differentes, todas esgotadas!

HAMLET! HAMLET!

1.ª edição popular, com um soberbo retrato do auctor, em papel **couchè.**

200 reis!

Hoje á venda no

Escriptorio de publicações, de Ferreira dos Santos, rua de Santa Catharina, 231, e nas outras livrarias.